
Ano Letivo 2018-19

Unidade Curricular INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS I

Cursos CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Escola Superior de Saúde

Código da Unidade Curricular 17811000

Área Científica CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português.

Modalidade de ensino Presencial.

Docente Responsável Ana Patrícia Gago Mateus

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Ana Patrícia Gago Mateus	PL; TP	TP1; PL1	45TP; 15PL

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S1	45TP; 15PL	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Não aplicável.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

No final desta UC o aluno deve conhecer a história das profissões das tecnologias da saúde em Portugal, nomeadamente a evolução das Análises Clínicas e Saúde Pública (ACSP) e da Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica (APCT) e a evolução do ensino público.

O aluno conhece as competências e saídas profissionais de ACSP e APCT, consegue enquadrar estes profissionais no serviço nacional de saúde como técnicos de diagnóstico e terapêutica e reconhece a importância de trabalhar em equipa com outros profissionais de saúde.

O aluno constata os aspetos éticos, deontológicos e legais do exercício destas profissões e conhece as associações profissionais e sindicais que as representam, assim como o exemplo do biomedical laboratory scientist na Europa.

O aluno adquire competências na escrita científica, na análise e comunicação de informação biomédica, e é sensibilizado para a importância do empreendedorismo durante o percurso académico e na vida ativa.

Conteúdos programáticos

1. Resenha histórica das profissões tecnologias da saúde em Portugal (Evolução das profissões ACSP e APCT; Etapas cronológicas; Situação atual e perspectivas futuras das profissões); 2. Evolução do ensino público de ACSP e APCT (Etapas cronológicas; Requisitos académicos para o ingresso no curso; Duração do curso; Compromissos face à declaração de Bolonha); 3. Enquadramento dos profissionais ACSP e APCT no serviço nacional de saúde; 4. Enquadramento legal do exercício profissional; 5. Evolução da carreira técnico de diagnóstico e terapêutica, profissões, competências, saídas profissionais; 6. Perfil profissional do técnico ACSP e do técnico APCT; 7. Ética e Deontologia; 8. Organizações representativas das tecnologias da saúde, de ACSP e de APCT (associações profissionais e sindicais nacionais e europeias/internacionais); 9. As profissões ACSP e APCT no estrangeiro: o Biomedical Laboratory Scientist; 10. Trabalho em equipa; 11. Realização de trabalhos científicos; 12. Empreendedorismo.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Aulas de carácter activo, onde os alunos trabalham em conjunto alguns conteúdos programáticos, com posterior apresentação e discussão da matéria. Outras são expositivas, recorrendo a suporte audiovisual.

A avaliação é feita através de uma frequência, que vale 50% da nota final. Os alunos elaboram um trabalho escrito e um poster em grupo, com apresentação oral. O trabalho escrito e o poster correspondem, cada um, a 25% da classificação final.

Aulas dedicadas à conversa dos alunos com profissionais de ACSP e APCT convidados para apresentação das diversas áreas do curso, saídas profissionais, exposição de experiências profissionais e esclarecimento de questões aos alunos.

Aula de sensibilização para o empreendedorismo, através da exposição de conceitos fundamentais sobre o tema e da presença de convidados da área das ciências biomédicas laboratoriais.

É ainda realizada visitas de estudo a laboratórios de patologia clínica e de anatomia patológica de hospitais e laboratórios de saúde pública.

Bibliografia principal

Bellém, F.; Ferreira, B.; Morgado, P. & Caria, E. (2000). *Os Técnicos de Análises Clínicas e Saúde Pública: caracterização com base no recenseamento profissional*. Lisboa: ESTeSL, monografia de licenciatura.

Moreno, A. (2004). *Ética em Tecnologias da Saúde*. Carcavelos: Medilivro.

Serrano, P. (1996). *Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos*. Lisboa: Relógio D? Água.

Decreto-Lei n.º 320/99 de 11 de Agosto. Diário da República n.º 186/99 ? I Série A. Lisboa: Ministério da Saúde.

Decreto-Lei n.º 564/99 de 21 de Dezembro. Diário da República n.º 295/99 ? I Série A. Lisboa: Ministério da Saúde.

Saraiva, Pedro M. (2011). *Empreendedorismo*. Imprensa da Universidade de Coimbra.

Academic Year 2018-19

Course unit INTRODUCTION TO BIOMEDICAL LABORATORY SCIENCES I

Courses CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS (1.º ciclo)

Faculty / School Escola Superior de Saúde

Main Scientific Area CIÊNCIAS BIOMÉDICAS LABORATORIAIS

Acronym

Language of instruction Portuguese.

Teaching/Learning modality Presential.

Coordinating teacher Ana Patrícia Gago Mateus

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Ana Patrícia Gago Mateus	PL; TP	TP1; PL1	45TP; 15PL

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	45	15	0	0	0	0	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Not applicable.

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

By the end of the semester, the student must know the history of health technology professions in Portugal, mainly about the evolution of Biomedical sciences (BS) and Pathologic, Cytologic and Tanathologic Anatomy (PCTA) and the public education.

The student must know the skills and career opportunities of BS and PCTA, contextualize these professionals on national health service as Diagnostic and Therapeutic Technicians, recognizing the key role of them on a health team with outer professionals.

The student finds the ethical, deontological and legal aspects of the exercise of these professions and meets the professional and syndica associations that represent them, as well as the example of biomedical laboratory scientist in Europe.

The student acquires skills on scientific writing, on analysis and communication of biomedical information, and is sensitized for the relevance of entrepreneurship during the academic and adult life.

Syllabus

1. Historical overview of the health technology professions in Portugal (Evolution of BS and PCTA professions; chronological steps, current situation and future professions); 2. Evolution of public education of BS and PCTA (chronological steps; academic requirements for admission in the course, duration of the course; commitments in the face of the Bologna Declaration); 3. Context of BS and PCTA professionals in the National Health Service; 4. Legal context of professional exercise; 5. Career evolution of diagnostic and therapeutic technicians, professions, skills and career opportunities. 6. Professional profiles of BS and PCTA; 7. Ethics and Deontology; 8. Representative organizations of health technologies, BS and PCTA (professional associations and national and European / international syndicates); 9. The Biomedical Laboratory Scientist abroad; 10. Teamwork; 11. Conducting scientific works; 12. Entrepreneurship.

Teaching methodologies (including evaluation)

Expositive classes with audiovisual support, interrogatives and active classes with: reflexion and discussion of the concepts. Some classes are dedicated to talks with BS and PCTA professionals, presentation of job opportunities, professional experience and discussion. Enhancement of the entrepreneurial spirit through the exposition of fundamental concepts and invited speakers of the area. Short-term visits to clinical and public health laboratories.

The evaluation is performed through a written test (50% of final classification). In addition, the student write a scientific work and a scientific poster for later oral presentation. Each scientific work represents 25% of final classification. Each evaluation component as the minima classification of 9,5 values. For exam admission is mandatory the presentation of the group-work.

Main Bibliography

Bellém, F.; Ferreira, B.; Morgado, P. & Caria, E. (2000). *Os Técnicos de Análises Clínicas e Saúde Pública: caracterização com base no recenseamento profissional*. Lisboa: ESTeSL, monografia de licenciatura.

Moreno, A. (2004). *Ética em Tecnologias da Saúde*. Carcavelos: Medilivro.

Serrano, P. (1996). *Redacção e Apresentação de Trabalhos Científicos*. Lisboa: Relógio D? Água.

Decreto-Lei n.º: 320/99 de 11 de Agosto. Diário da República n.º 186/99 ? I Série A. Lisboa: Ministério da Saúde.

Decreto-Lei n.º 564/99 de 21 de Dezembro. Diário da República n.º 295/99 ? I Série A. Lisboa: Ministério da Saúde.

Saraiva, Pedro M. (2011). *Empreendedorismo*. Imprensa da Universidade de Coimbra.